



## **Operação Aparando Arestas mira crime organizado em Porteirinha**

Um homem de 43 anos, apontado como um dos mais antigos e influentes traficantes de drogas de Porteirinha, cidade da região Norte do estado, foi preso preventivamente durante a operação Aparando Arestas, desencadeada pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) nessa segunda-feira (13/10).

No curso da ação, o suspeito tentou fugir pulando muros de residências vizinhas, sendo interceptado e preso após cerco realizado pelas equipes policiais. Com ele, foram apreendidos dinheiro em espécie e celulares utilizados na coordenação das atividades ilícitas.

### **Apreensões**

Além do mandado de prisão, os policiais cumpriram ainda ordens de busca, resultando na apreensão de balança de precisão, anotações da contabilidade do tráfico, cheques, cartões bancários e documentos com movimentações financeiras suspeitas.

Com base nas investigações da PCMG, a Justiça também determinou o bloqueio de aproximadamente R\$ 500 mil em contas bancárias e o sequestro de veículos de alto valor.

De acordo com o delegado André Brandão, à frente da investigação, “o bloqueio judicial é essencial para impedir que o investigado continue movimentando ou ocultando o dinheiro do tráfico. Nosso foco é atingir o patrimônio e o poder econômico do crime organizado”.

### **Levantamentos policiais**

Conforme apurado pela PCMG, o suspeito preso ontem, que atuava predominante nos bairros Bela Vista e Cidade Alta, mantinha uma estrutura criminoso organizada, com comparsas encarregados de armazenar e distribuir drogas, enquanto ele gerenciava o fluxo de dinheiro e a ocultação de bens.

“Trata-se de um indivíduo sem ocupação lícita, mas com alto poder aquisitivo. Ele utilizava o lucro do tráfico para adquirir bens e aparentar uma vida de sucesso, com o objetivo de dar aparência de legalidade a recursos provenientes do crime”, destacou Brandão.

As investigações apontam ainda fortes indícios de lavagem de dinheiro, com uso de contas e bens em nome de outras pessoas. O inquérito está em fase final, e o preso permanece à disposição da Justiça.

A ação desta semana decorre do desdobramento da operação Efeito Dominó – fase II, deflagrada em setembro deste ano, articulada pela PCMG com foco em enfraquecer a base patrimonial e financeira das organizações criminosas atuantes na região.